

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS OCORRÊNCIAS DE PINÍPEDES EM SANTA CATARINA A EPIDEMIA DE INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE (IAAP)

Emile Reinert Peixer 1; Thamires Pires de Pontes 2; André Silva Barreto 3; Tiffany Emmerich 2

1 Graduação em Ciências Biológicas, Escola de Ciências da Saúde, Univali, Itajaí/SC; 2 Unidade de Estabilização de Animais Marinhos, Univali, Penha/SC; 3 LIBGeo, Univali, Itajaí/SC



INTRODUÇÃO

O vírus da **Influenza Aviária de Alta Patogenicidade - IAAP** (subtipo H5N1) tem capacidade de afetar não apenas aves, mas também mamíferos marinhos. Este vírus foi responsável pela morte de milhares de pinípedes na América do Sul e foi **detectado no Brasil em um leão-marinho no Rio Grande do Sul em 03/10/2023**. A infecção em pinípedes trata-se do contágio pelo contato com aves contaminadas, sendo um desafio para a conservação marinha. O presente estudo visa analisar a relação entre **as ocorrências de pinípedes em Santa Catarina**, comparando 2023 com anos anteriores, para avaliar o **possível efeito da epidemia de IAAP**.

METODOLOGIA

Foram analisados **dados provenientes do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)**, uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades da Petrobras. O PMP-BS monitora diariamente a maior parte das praias (de Laguna - SC até Saquarema - RJ).

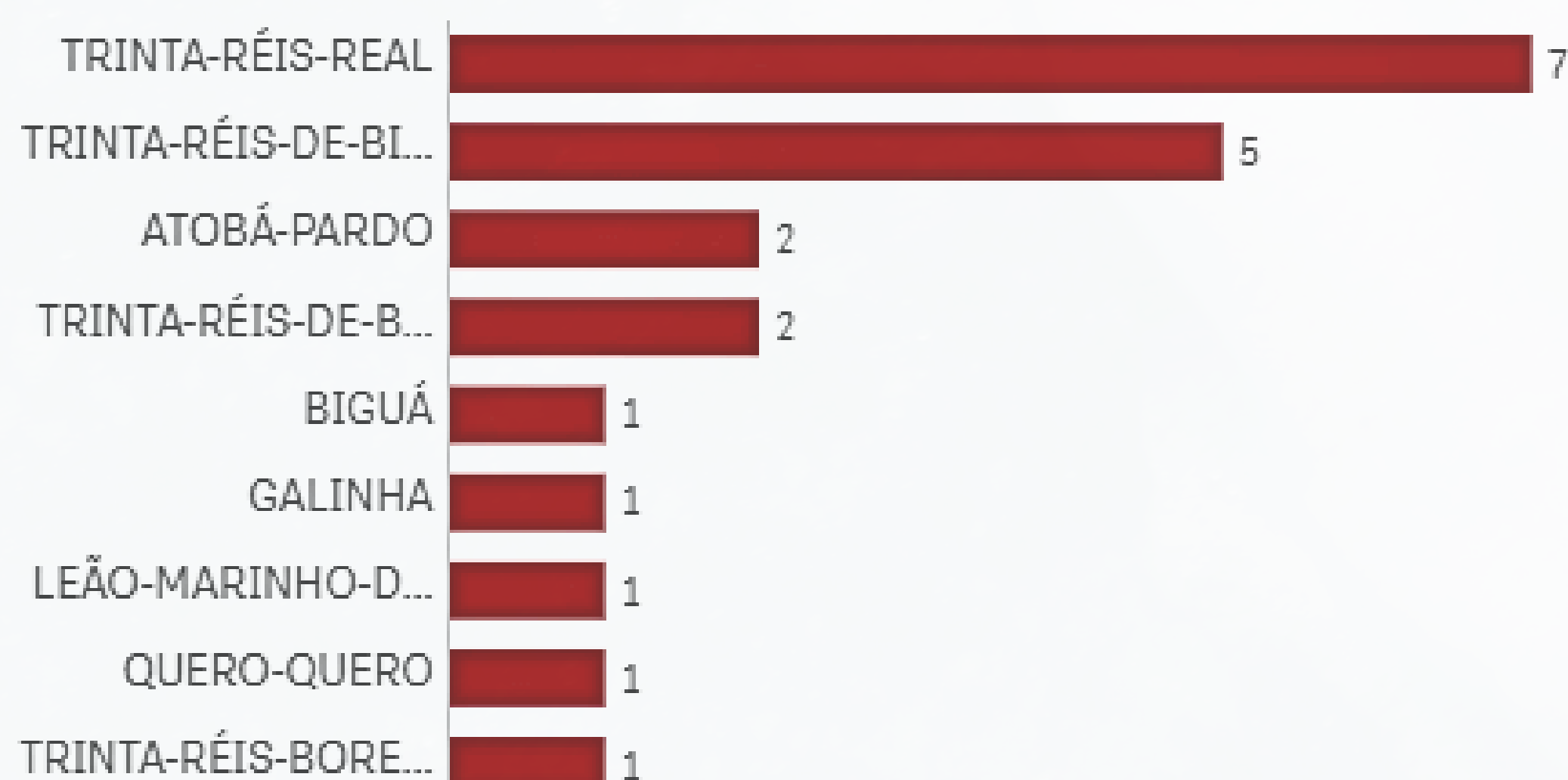
Neste estudo, foram empregados dados exclusivamente do estado de Santa Catarina, abrangendo uma análise dos **registros de monitoramento dos encalhes de pinípedes** antes e durante as ocorrências de IAAP. Cabe ressaltar que, para este trabalho, foram considerados apenas **informações nos registros de campo**, e não dados de necropsias. Além disso, é importante destacar que a contagem dos registros desses animais não houve distinção entre indivíduos vivos ou mortos, sexo e faixa etária, apenas a diferenciação de espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

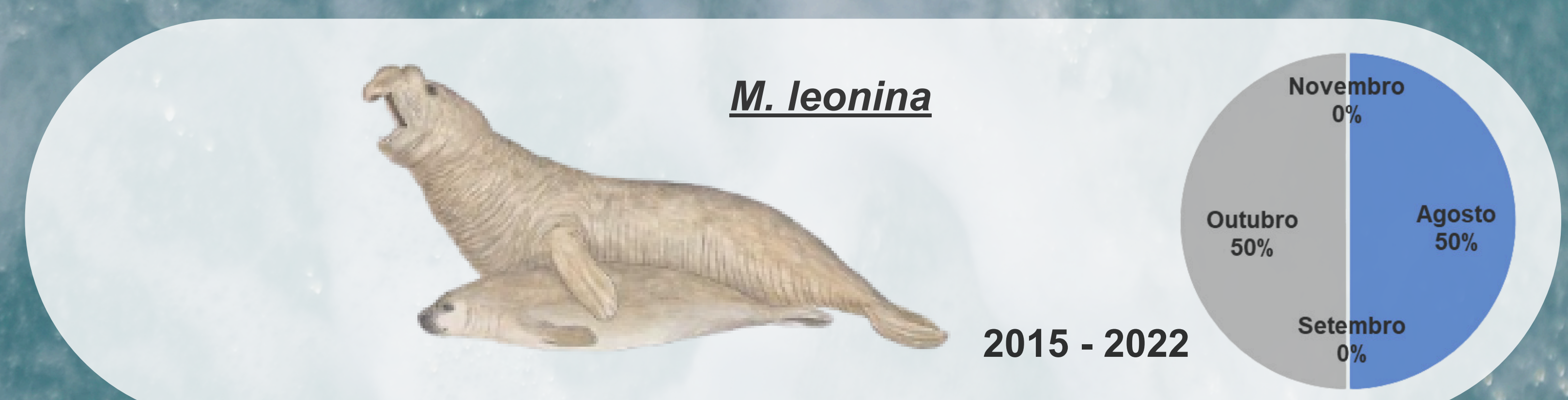
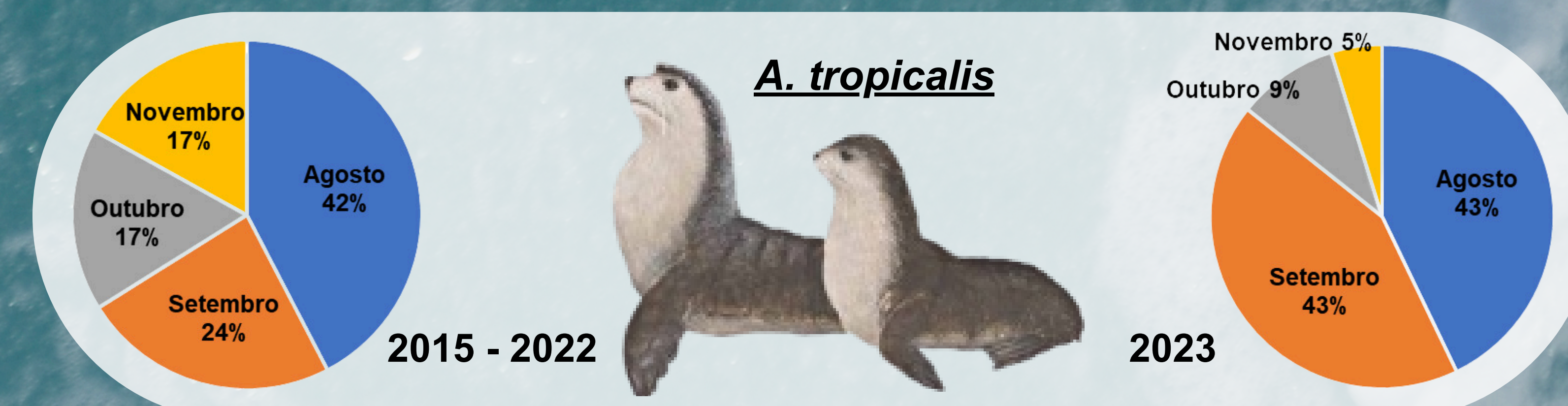
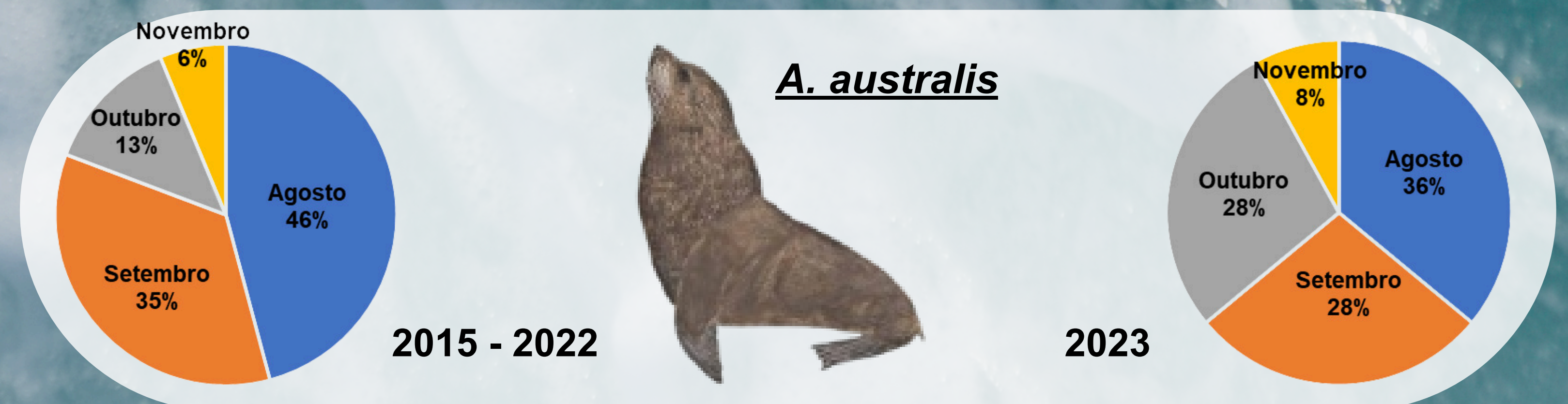
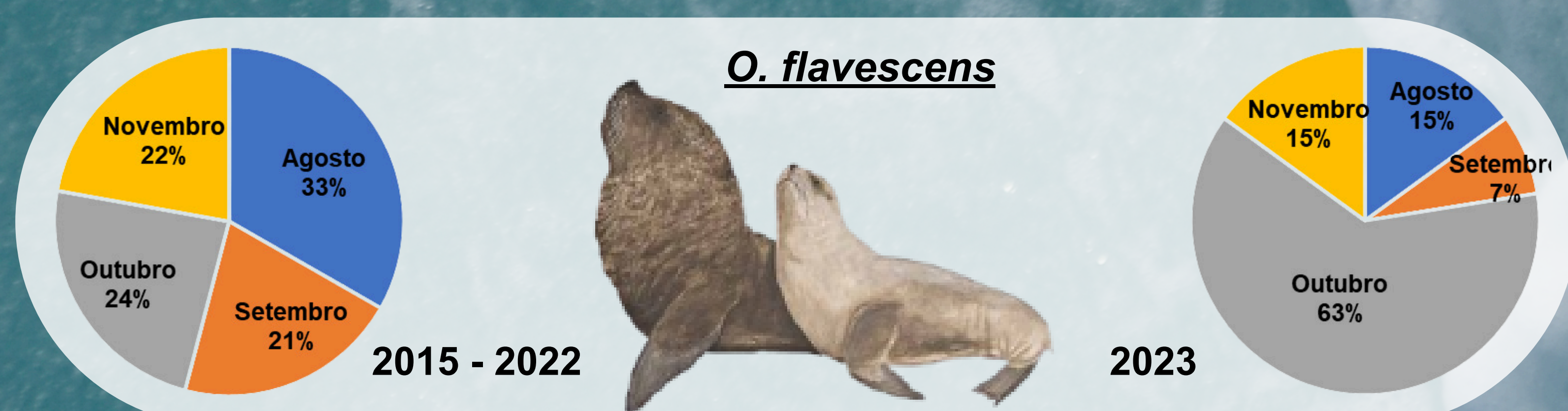
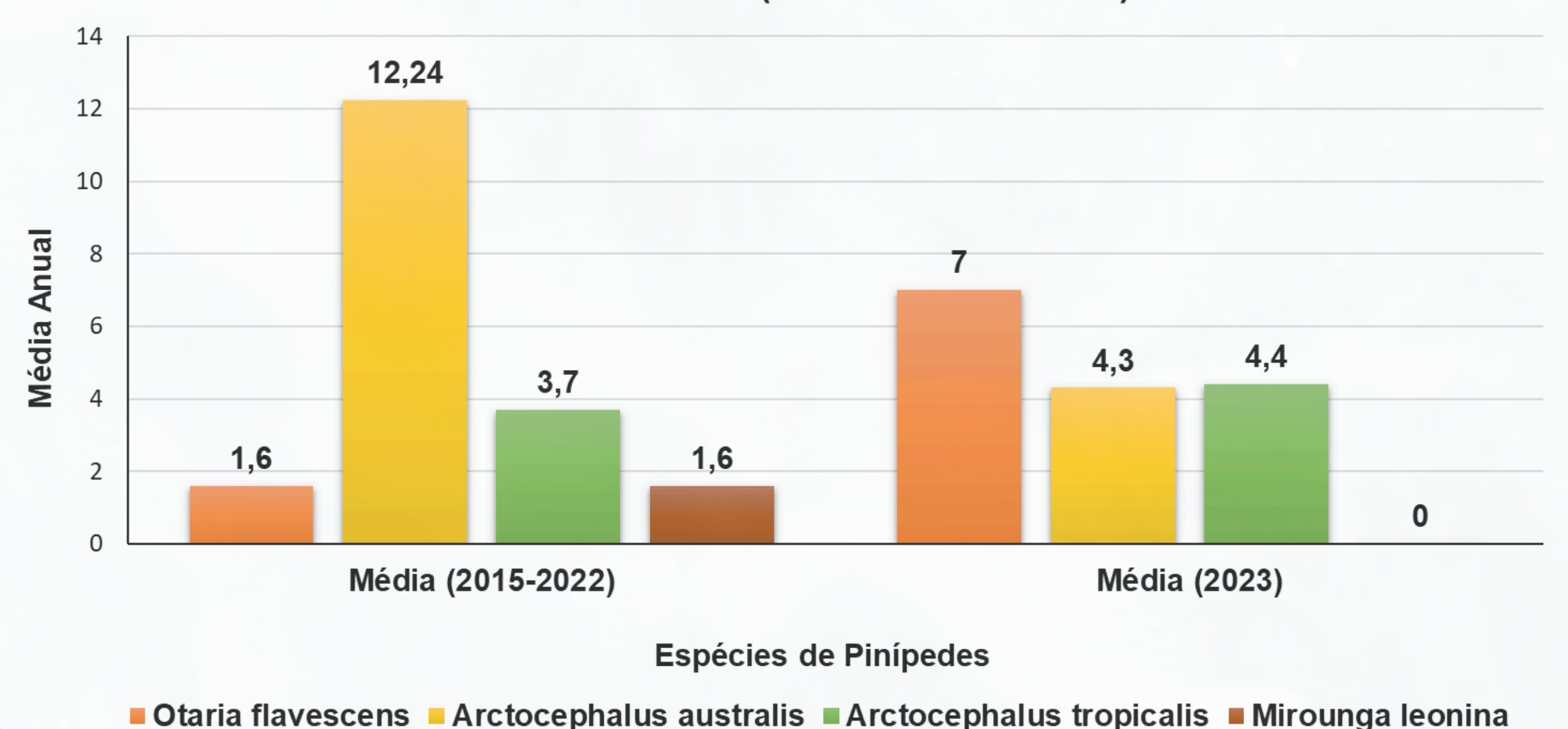
Este estudo considerou as quatro espécies de pinípedes comuns no Sul do Brasil: **Otaria flavescens**, **Arctocephalus australis**, **Arctocephalus tropicalis** e **Mirounga leonina**. Devido à ausência de colônias reprodutivas no Brasil, a ocorrência dessas espécies está ligada às migrações influenciadas por fatores ambientais. Houve um aumento na virulência do vírus IAAP, **chegando ao Brasil em 2023**. Os casos positivos de pinípedes no Brasil foram poucos em comparação com países como Chile e Peru, que registraram mais de 3.000 casos.

Com base nos dados do PMP-BS foram analisados os **registros de 2015 a 2022 comparado ao ano de 2023**. A propagação do vírus IAAP, podem estar influenciando as variações nas populações de pinípedes em Santa Catarina. Os casos de óbito sem sintomas virais indicaram causas comuns como pneumonia, afogamento, hipotermia e caquexia.

Investigações confirmadas pelo Serviço Veterinário Oficial em Santa Catarina (2022-2024)



Comparação da Média Anual de Avistamentos de Pinípedes em Santa Catarina (2015-2022 vs 2023)



CONCLUSÃO

Embora os **pinípedes sejam suscetíveis à contaminação por patógenos**, a chegada de animais contaminados **no Brasil foi limitada**. Destacando a importância de continuar monitorando **a saúde dos pinípedes** para garantir sua conservação e compreender melhor as **interações entre vida marinha e zoonoses**. A cooperação internacional é essencial para enfrentar esse desafio global e assegurar a segurança das populações humanas e de animais.



PMP-BS
PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS - BACIA DE SANTOS